



Redacção d'a Patria  
Florianópolis

Director  
Acary F. Lima

**A LUZ**

Redactor  
Jorge Oliveira

JORNAL SEMANAL, CRITICO, HUMORISTICO E NOTICIOSO

ANNO I | Laguna (Sta. Catharina), 18 de Julho de 1931 | Num. 9

## Chronica

Leitores e leitoras d' "A Luz": ha mais de meia hora que procuro um assumpto para esta minha chronica e não o encontro! As ideas não chegam ao meu cerebro... Vocês quèrem me ajudar? Sim? Então, muito obrigado! Vamos ver... O que, senhorita?... Falar em moda?...

Ora; a moda é uma cousa tão banal e velha como o amor. Ambos nasceram com Adão e Eva. Enquanto elle (Adão) amava sua companheira, ella já fazia vestidos com folhas de parreira... Portanto!?

Na verdade, tanto o amor como a moda parecem sempre novos, modernos, mas não é tal. No amor como na moda, não houve mais do que uma especie de metamorphose feita pelo tempo. Mas isso, aparentemente, diga-se, porque no fundo elles são sempre o mesmo. Hontem amava-se respeitosa e sinceramente... e cerimoniosamente! (Ufa!) Hoje, Santo Deus, ama-se como num film de John Gilbert e Greta Garbo! São cada beijos que parecem dentadas!... No entanto, dentro do coração, o amor quando é verdadeiramente sincero, em nada difere daquelle que fez palpitar os corações dos nossos antepassados.

Agora falando sobre a mó-

## SAUDADE!

*Nas horas de lazer, nesta cidade,  
Eu vivo a meditar, a meditar,  
Fitando a melancholia do mar.  
E vivo triste... tristezas de saudade!*

*Naturalmente pensais que é phantasia,  
Mas não é, não. Eu sinto, dentro d'alma.  
Minha consciencia que quasi não se acalma  
E fallo assim, não por hypocrisia.*

*Porém exprimo aqui pura verdade.  
Meu coração se acha desanimado  
E... acho também que não estou enganado.*

*Eu soffro, soffro muito. Seriedade.  
E, no soffrer que tenho experimentado  
E' que comprehendo morrer-se de saudade!.*

AMYLIRACA.

Fpolis, 25-8-1928.

da. diga que no homem ella muito pouquinho actuou, mas na mulher... Os vestidos, compridos que eram, tornaram-se tão curtos, tão curtos, que já pensavamos em ver, num bello dia de verão, senhoritas em trajes de Eva... Felizmente assim não aconteceu. Agora, o chique é as moças exhibirem, vestidos compridos outra vez...

Com os cabellos das mulheres deu-se o mesmo: eram compridos, tornaram-se curtos, quasi raspados... e hoje estão crescendo novamente!

E assim ficou provado mais uma vez que "nil novi sub sólo."

Mas, meu amigos, e eu que não queria falar em modas, acabei falando mesmo...

Ora bolas!  
Bem, até o proximo sabado.

João Moreira Carpes.

Julga-se uma sociedade, uma época, não tanto pela acção dos homens como pela das mulheres: são ellas que reflectem a moral, a cultura, o progresso das nações e a grandeza dos seculos.

## A LUZ

## EXPEDIENTE

Assignatura:

Anno.....	\$5000
Semestre.....	28500
Trimestre.....	18200
Numero avulso.....	\$100

Anuncio: —

1/8 de pagina	25000
1/4 » »	48000
1/2 » »	83000

— MENSALMENTE —

## AMOR!

Seguindo através de pequena floresta tres mocinhas que se entretinham distrahi-damente, por invios camin-hos, cantarolando, saltitando aqui e acolá, como crianças inconscientes ou méras bor-boletas nas flôres, sugando a quinta essencia de seu pro-prio suco, como no amor — a que tinha apparencia de mais puberdade, 19 annos, cabellos pretos, ondullados, tés clara, sobranceilhas como velludo, ollios pretos, nariz erecto, estatura mediana, — perguntou a de 18 annos, cab-ellos côr de fogo, olhos semi-castanhos, olhar aquilino, esbelta, reflectindo-lhe na epiderme do rosto belle-za inconfundivel, — entre muitas e outras cousas que mais se aggravam no espiri-to e no coração de mulher moça, — o que é o amor?... — E' aquella saudade que nos faz chorar... — Um fogo-fatuo que cresta e vivifica... diz a primeira que dirigindo-se a terceira que seguia mantida um pou-co atraz, alheia a si propria, perguntando-lhe:

## "Por Zita Coelho Netto"

Triste de quem nunca pela vida sem jamais liaver suspi-rado: — Amei! Essa não co-nheceu a mais bella flôr do jardim da illusão. Amar; sen-do amado, é caminhar ao só; amar não sendo amado, é andar perdido em neves.

Quem soffre do mal de amôr, em vez de pedir allivio procura agravar soffri-mento; quem nunca o padec-eu é sombra errante que passa manchando apenas a claridade da vida. Amôr, quatro letras breves que for-mam todo o alfabeto do coração, palavra pequenina, êlo de duas vidas, cadeado de ouro que prende duas al-mas até o além da Morte.

## Srs. Assignantes

Qualquer reclamação por falta de nôsso jornal, pedi-mos a gentileza em dirigi-rem-se ao Sr. Antonio Guedes Queiróz, sendo este nôsso distribuidor responsavel.

- Que dizes tu sobre a pala-vra amor?...

— Não sei dizer o que isto encerra, respondeu, e, ficou abstrata olhando para as di-versas arvores frondosas que a cercava.

— Então, com os teus deze-sete annos, expansiva, tão delicada nos teus colloquios de idyllio, não sabes respon-der o que é o amor?...

Então, ella, ceperando com uma laranjeira coberta de flores onde em um ramo duas juritys construíam seu ninho, entre arrulhos e beijos apontou:

— E' aquillo...

*Inccngnito.*

## QUEM SERÁ?

Olé! senhores, alerta!  
Vamos ver se alguém acerta,  
Com a pessoa perfilada;  
Que é moça muito estimada,  
Na nossa sociedade.  
Ela é de pouca idade,  
Criteriosa e exemplar,  
Como poucas em seu lar.  
Gosta de dança e cinema,  
Essa adoravel morena.  
Cultúa a arte musical,  
Na valsa sentimental.  
De tres letras é formado,  
O seu nome, que é o passado,  
De um verbo muito instrutivo  
Sendo mais explicativo,  
Darei que o seu sobrenome,  
Tem de um jornal igual nome.

*Rosene.*

## Quadras

*A um malandro*

Desponta a aurora  
Com seu resplendor.  
Despertam-nos os passaros  
Com seus cantos de amor.

Percorrem as ruas  
Em douda alegria.  
A petizada brejeira  
Ao romper do dia.

Em chusma se encontram  
Os diligentes operarios,  
Que apressadamente se diri-  
gem

Para os seus trabalhos.

Só tu meu amigo  
Vives a cogitar,  
Um meio qualquer  
De não trabalhar.

*C. R. G.*

Aurora. Infancia. O destino  
Abre a flôr do coração...  
Oh! Vinde, sonhos e nomes,  
Beber os castos perfumes,  
Dessa flôr linda em botão!

## CONCURSO SPORTIVO

*Nota palpitante:* — o nosso grandioso concurso sportivo, encerrar-se-á, no proximo dia 7 de Setembro.

Resultado da apuração do concurso, feita até quinta feira, a noite.

### Clubs: —

Barriga Verde	75 votos.
Humaytá	49 »
Palmeiras	10 »

### Jogadores: —

João Durval	47 votos.
Hercilio Prates	32 »
Idefonso Baptista	19 »
José Mácucó	11 »
Aristides Mendes	5 »
Erico Machado	5 »
Alcebiades Roberg	5 »
João Thimotheo	3 »

### NOTA.

O nosso grandioso concurso sportivo está ficando animadissimo. Abram os olhos, sportistas amigos!

*Sportista.*

## A' Alguem

É's o constante objectivo do meu pensamento. Tua visão encantadora de morena sympathica, vejo-a sempre; tua voz inebriante e dolente, sicia ainda em meus ouvidos, como se fôra o gorgear de um rouxinol.

Pudesse o mar dizer porque geme, o vento porque sibila raivoso, a lua a origem de sua poetica tristesa, e eu dir-te-hia tudo que me vae

## Sem Titulo

### *Cara Diana Chaves*

Com muito gosto vou descrever-te um sonho que o meu muito querido amigo A. Belfort teve, na saída da Barra do Sul. — *Emesfuzá.*

Sonho de Belleza incomparavel embalou-me o sono a noite toda.

É'ra um sonho concatenado, deliciozo, que, interrompido quando eu despertava continuava coherente e suave, quando de novo adormecia.

A primavera, tepida, plainava sobre a vegetação e sobre a minha alma. Espumas alvas flutuavam como nuphars á luz do sol, abrindo-se em festões quando as aguas eram cortadas e enrugadas pela "Miranda".

Lá na sombra de jasmineiros em flor, sobre a herma branca e solemne, mantinha-se sobranceiro o busto de um Deus a que estavam talvez consagrado o mar e o jardim.

Mas, no jardim, mais viçoso que os acanthos, mais luminosos do que os chrysanthemos, mais puro e mais innocente do que a setinosa alvura das camelias, estavam teu olhar, placido, humido e carinhoso, absorvendo tudo, tudo illuminando.

Esta é a impressão que sinto sempre quando te olho e te admiro. — *Atahualpa.*

n'alma quando evoco tua imagem!...

No entanto, as vezes passas por mim fingindo que não me vêz...

T...

## A cura da insomnia

Um medico da Philadelphia enviou ha pouco tempo uma communicação á Academia de Medicina explicando como é possível curar a insomnia. O processo é muito interessante, tanto do lado pratico como do economico. Trata-se da cura sem medicamentos hypnoticos, sempre raros e nocivos.

Se uma pessoa quer dormir bem deve em primeiro lugar dormir em uma cama baixa, que não diste do sólo mais de 50 centimetros e que esteja collocada na posição norte-sul isto é, no sentido do meridiano magnetico.

Esta perfeita orientação permite o melhor funcionamento do cérebro, o repouso integral e estimula o sono. A receita não podia ser mais facil e barata.

Acha-se enriquecido o lar do snr. Alyrio Alcantara e de sua exma. snra. d. Annita Martins Alcantara, pelo nascimento occorrido á 14 do corrente, de uma galante menina.

Felicitações d'"A Luz" ao bemquisto casal.

Realiza-se amanhã o formidavel encontro entre os clubs Barriga Verde e Palmeiras.

É' amanhã também a data da inauguração da séde do club Palmeiras.

Esse jogo, é o ultimo á realizar-se, em conquista da taça Ibanez.

No nosso proximo numero publicaremos a reportagem total do jogo.

A nação mais livre do mundo seria a que fosse toda composta de soite ros.

**IMPRESSOS** de qualquer especie, a preço sem competencia, na Typographia de **O ALBOR**

## NOTA D'A LUZ

Como somos jornalistas muito jovens e muito interessados em ver as senhoritas da nossa sociedade bem elegantes e bem trajadas, mandamos um dos nossos reporters nas principaes casas de Laguna, á ver qual dellas possuia os melhore artigos. Ao entrar o nosso amigo no **NOVO PARAIZO** ficou encantadissimo, pois o **Paraizo** é um Palacio de Seda de todas as qualidades.

Recebeu, ha 3 dias, lindo sortimento de lã, e drap para casacos com lindas padronagens.

O que mais nos admirou foi o preço; artigos superiores, sem contestação, vendidos quasi de graça.

Senhoritas! E' por esse motivo que vos aconselhamos visitar o **NOVO PARAIZO**, do grande amigo de todos **PAULO CAL-LIL**, que nunca vós se arrependirão! **ANNUNCIADOR.**

### Café Tupy

O maior e o melhor do sul do Estado. Installado em predio proprio. Depositario dos afamados charutos «Dannemann». Cigarros «Souza Cruz» e fumos «Veado». Bebidas nacionaes e estrangeiras. Bombons de chocolate, balas, doces seccos e em calda, conservas Rio Grandenses, Leal Santos & Cia., etc. Café, chá, chocolate. Depositario do afamado Molho Brasil.

**Manoel Fiuza Lima**  
LAGUNA

O maior e mais lindo sortimento de fazendas para o inverno encontra-se na casa

**LUIZ SEVERINO & CIA.**

### Casa Ibañez

Resolveu devido a crise remarcar seus calçados, chapéus, meias, gravatas etc. com 10 e 20 % de abatimento Capa de Gabardine, impermeavel 50\$000

— LAGUNA —